

PROGRAMA

Mês de outubro: Mês do Rosário e Mês das missões. Oração do terço na Igreja Paroquial às 12h (semana), na Igreja dos Pastorinhos, às 20h 30m.

Tema do mês: Com Maria, missionários da misericórdia.

29 de outubro (sábado): Reunião ENS 142, às 20h 30m.

31 de outubro (2ª feira): Catequese de adultos, das 17h 30m - 18h 30m.

31 de outubro (2ª, 3ª e 4ª feira): **Catequese de pais**, das 18h 30 às 19h 30.

31 de outubro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

Mês de novembro: A tradição dedica o mês de Novembro a rezar pelas "almas". Talvez, porque no dia 2 de Novembro celebramos "os Fiéis Defuntos", o mês tem, entre nós e em muitos lugares, essa dimensão. Nos dias 1 e 2 de Novembro, a Igreja celebra o Grande Mistério da Comunhão dos Santos. Esta expressão "Comunhão dos Santos", que figura no Símbolo dos Apóstolos (Credo), refere-se à comunhão dos bens espirituais (Fé, Sacramentos, Carismas, Caridade ...) e à íntima ligação entre os membros da Igreja da Terra, do Céu e do Purgatório.

1 de novembro (3ª feira): **Solenidade de Todos os Santos**. Horário das missas: 9h 30m: Igreja dos Pastorinhos, em Francos. Igreja Paroquial: 10h 45m, 12h, 13h e 19h.

1 de novembro (3ª feira): Feriado: não há catequese e grupo de jovens.

2 de novembro (4ª feira): Famílias Anónimas, às 21h 30m.

2 de novembro (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h 30m.

2 de novembro (4ª feira): Reunião Direcção VIN POR TI, às 21h 30m.

3 de novembro (5ª feira): Reunião Grupo de Universitários, às 21h 30m.

3 de novembro (5ª feira): Reunião Voluntários VIN POR TI, às 21h 30m.

4 de novembro (6ª feira): 1ª sexta-feira. Confissões, às 20h. Missa: às 20h 30m.

5 e 6 de novembro (sábado): Encontro de Formação de Animadores de Jovens.

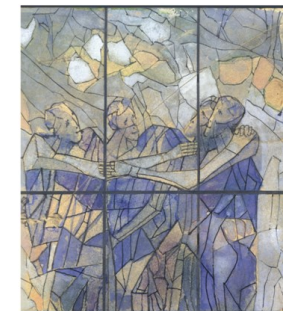
5 de novembro (sábado): Reunião Grupo de Acólitos, das 15h às 17h.

6 de novembro (domingo): Início da semana dos seminários (de 6 a 13).

6 de novembro (domingo): Formação permanente de Ministros extraordinários da Comunhão. Casa Diocesana de Vilar, às 16h.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXIII, Nº 49, 29 de Outubro - 5 de Novembro de 2016



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

A história de Zaqueu revela um Deus que ama todos os seus filhos sem excepção e que nem sequer exclui do seu amor os marginalizados, os "impuros", os pecadores públicos: pelo contrário, é por esses que Deus manifesta uma especial predilecção. A história de Zaqueu é, também, uma história de olhares. Há o olhar de Zaqueu, que procurava ver quem era Jesus. Subiu a um sicómoro para ver Jesus que devia passar por aí. Há o olhar de Jesus que, ao chegar a esse lugar, ergueu os olhos. Há o olhar da multidão, que, ao ver tudo isso, recriminava Jesus por ir a casa de um pecador. Três olhares, tão diferentes uns dos outros! O olhar é uma linguagem para lá das palavras. As nossas palavras podem mentir, os nossos olhares não. Reparemos no olhar da multidão, Jesus tinha curado um mendigo cego, ao ver isso, a multidão celebrou os louvores de Deus. Ao ver o maravilhoso, a multidão maravilhou-se. E depois, tudo muda de repente. Após a atitude de Jesus para com Zaqueu, a multidão olha Jesus com hostilidade. Mudança de olhares. Basta uma coisita de nada para que o nosso olhar sobre aquele que se estimava mudo. Em segundo lugar, reparemos no olhar de Zaqueu. Mais do que um olhar de simples curiosidade, é um olhar de desejo, desejo de ver Jesus. Ele tinha ouvido dizer que este Jesus não falava como os escribas e os fariseus. Além disso, Ele fazia milagres. Não viria Ele da parte de Deus? Então, ele quer ver este rabino que não é como os outros. Mas a sua procura continua tímida. Finalmente, há o olhar de Jesus, que ergueu os olhos para Zaqueu. Que viu Ele? Um pecador à margem da Lei, apontado por todos? Não, Jesus viu um homem rejeitado por todos, um homem habitado por um desejo, talvez não muito explícito, de ser acolhido por Ele próprio. Viu um homem que não tinha ainda compreendido que Deus o amava. Apesar dos seus pecados Deus olhava-o unicamente à luz do seu amor primeiro e gratuito. Então, Jesus colocou no seu olhar sobre Zaqueu todo este amor que transformou o publicano e que o salvou! Deus convida-nos a amar todos os homens, mesmo os pecadores, mas chama-nos a combater o pecado que destrói a felicidade do homem.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XXXI DOMINGO TEMPO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro da Sabedoria (Sab 11,22-12,2)

Diante de Vós, Senhor, o mundo inteiro é como um grão de areia na balança, como a gota de orvalho que de manhã cai sobre a terra. De todos Vós compadeceis, porque sois onnipotente, e não olhais para os seus pecados, para que se arrependam. Vós amais tudo o que existe e não odiais nada do que fizestes; porque, se odiásseis alguma coisa, não a teríeis criado. E como poderia subsistir, se Vós não a quisésseis? Como poderia durar, se não a tivésseis chamado à existência? Mas a todos perdoais, porque tudo é vosso, Senhor, que amais a vida. O vosso espírito incorruptível está em todas as coisas. Por isso castigais brandamente aqueles que caem e advertis os que pecam, recordando-lhes os seus pecados, para que se afastem do mal e acreditem em Vós, Senhor. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL:

Salmo 144 (145)

Refrão: Louvarei para sempre o vosso nome,
Senhor, meu Deus e meu Rei.

Quero exaltar-Vos, meu Deus e meu Rei,
e bendizer o vosso nome para sempre.
Quero bendizer-Vos, dia após dia,
e louvar o vosso nome para sempre.

O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.
O Senhor é bom para com todos
e a sua misericórdia se estende a todas as criaturas.

Graças Vos dão, Senhor, todas as criaturas
e bendigam-Vos os vossos fiéis.
Proclamem a glória do vosso reino
e anunciem os vossos feitos gloriosos.

O Senhor é fiel à sua palavra
e perfeito em todas as suas obras.
O Senhor ampara os que vacilam
e levanta todos os oprimidos.



LEITURA II - Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses (2 Tes 1, 11 – 2, 2)

Irmãos: Oramos continuamente por vós, para que Deus vos considere dignos do seu chamamento e, pelo seu poder, se realizem todos os vossos bons propósitos e se confirme o trabalho da vossa fé. Assim o nome de Nosso Senhor Jesus Cristo será glorificado em vós, e vós n'Ele, segundo a graça do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo. Nós vos pedimos, irmãos, a propósito da vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo e do nosso encontro com Ele: Não vos deixeis abalar facilmente nem alarmar por qualquer manifestação profética, por palavras ou por cartas, que se digam vir de nós, pretendendo que o dia do Senhor está iminente. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Jo 3, 16 - Deus amou tanto o mundo que lhe deu o seu Filho unigénito;
quem acredita n'Ele tem a vida eterna.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 19, 1-10)
Naquele tempo, Jesus entrou em Jericó e começou a atravessar a cidade. Vivia ali um homem rico chamado Zaqueu, que era chefe de publicanos. Procurava ver quem era Jesus, mas, devido à multidão, não podia vê-lo, porque era de pequena estatura. Então correu mais à frente e subiu a um sicómoro, para ver Jesus, que havia de passar por ali. Quando Jesus chegou ao local, olhou para cima e disse-lhe: «Zaqueu, desce depressa, que Eu hoje devo ficar em tua casa». Ele desceu rapidamente e recebeu Jesus com alegria. Ao verem isto, todos murmuravam, dizendo: «Foi hospedar-Se em casa dum pecador». Entretanto, Zaqueu apresentou-se ao Senhor, dizendo: «Senhor, vou dar aos pobres metade dos meus bens e, se causei qualquer prejuízo a alguém, restituirei quatro vezes mais». Disse-lhe Jesus: «Hoje entrou a salvação nesta casa, porque Zaqueu também é filho de Abraão. Com efeito, o Filho do homem veio procurar e salvar o que estava perdido». Palavra da salvação.

Feira das Colheitas

12 e 13 de novembro (sábado e domingo): Feira das Colheitas. Todos os grupos pastorais estão convidados a participar com uma bancada de venda. No sábado, a partir das 15h, realiza-se o magusto da Paróquia. Donativos/ produtos: entregar na Secretaria da Paróquia.